

DIAGNÓSTICO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDENCIÁRIA PARA A POPULAÇÃO INDÍGENA EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

PRINCIPAIS DESAFIOS E DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA POPULAÇÃO HUPD'ÄH E YUHUPDEH

Realização: Coordenação do Programa Rio Negro: Marcos Wesley

Instituto

Socioambiental

Coordenação Adjunta do Programa Rio Negro: Natalia Pimenta



**Instituto
Socioambiental**

Programa Rio

Negro

Coordenação da Pesquisa: Renata Vieira

Consultor: Michel Paes Barbará

Sumário Executivo

Objetivo Geral:

Compreender o conjunto de fatores relacionados direta e indiretamente ao acesso às políticas de assistência social e previdência social, identificando os problemas e fissuras na implementação das políticas públicas em São Gabriel da Cachoeira, especialmente a experiência da população Hupd'äh e Yuhupdeh.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar as principais políticas públicas de assistência social e previdenciária que são acessadas pelos povos Hupd'äh e Yuhupdeh e as principais dificuldades e entraves para o acesso às referidas políticas públicas, incluindo a dificuldade de acesso à documentação exigida;
- b) Número de família ou indivíduos cadastrados;
- c) Identificação e descrição (funcionamento, número de pessoas, restrições etc.) das instituições locais em São Gabriel da Cachoeira que são responsáveis pela emissão da documentação exigida para acesso às políticas públicas e as principais dificuldades enfrentadas pelas instituições na prestação do serviço à população indígena;

- d) Principais dificuldades enfrentadas pela população Hupd'ah e Yuhupdeh para acessar as referidas políticas públicas: logística e transporte (como acessam a cidade, distância, tempo de viagem, custos etc.), tempo de permanência na cidade, acesso à informação, questões de saúde pública, social etc.;
- e) Quando (sazonalidade) e quantas pessoas descem para a cidade para acesso às políticas públicas, em número de indivíduos e/ou famílias, novamente incluindo estimativa de valor de combustível por família ou por canoa e necessidades identificadas durante a estadia na sede do município;
- f) Recomendações e sugestões de melhoria e facilitação do acesso à política pública, com soluções a nível local, regional e nacional.

Metodologia

- Entrevistas semiestruturadas em diferentes instituições públicas e privadas que atuam no acesso à documentação básica e a programas de benefícios sociais/previdenciários em São Gabriel da Cachoeira;
- Revisão bibliográfica de documentos, relatórios técnicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado sobre o tema;
- Análise e tratamento dos dados coletados.

Instituições locais abordadas

- Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS
- Centro de Referência de Assistência Social - CRAS/Cadastro Único
- Cartório de Registro Civil
- Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI/ Coordenação Regional Rio Negro
- Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS/Setor de Identificação
- Cartório Eleitoral
- Defensoria Pública do Estado - DPE Polo Alto Rio Negro
- Caixa Econômica Federal
- Junta Militar

Resultados

- A primeira seção do relatório realiza uma apresentação do quadro geral das instituições que atuam direta e indiretamente no acesso às políticas públicas de assistência e previdência social, identificando as dificuldades e as práticas voltadas à melhoria dos atendimentos prestados à população Hupd'äh e Yuhupdeh;
- Sistematização das informações sobre (i) atendimentos (serviço ofertado, horários de atendimento, prazos, número de pessoas trabalhando no local, presença de intérpretes, documentação exigida para dar entrada no pedido) por instituição; (ii) dificuldades encontradas; (iii) práticas, sugestões e recomendações para a melhoria do acesso a políticas públicas/documentos;
- A segunda seção apresenta a situação da população Hupd'äh e Yuhupdeh na cidade, abordando temas como viagens, estadias na cidade, condições de vulnerabilidade das famílias, principais dificuldades de acesso à informação e aos benefícios sociais, assim como algumas sugestões encaminhadas a partir de uma liderança Hupd'äh entrevistada.
- A terceira seção apresenta sugestões de possíveis encaminhamentos e recomendações para ajustes e adequações das políticas públicas de assistência e previdência social a nível local, considerando os atuais procedimentos e dificuldades de atendimento nas instituições e os problemas enfrentados pela população Hupd'äh e Yuhupdeh na cidade.

Recomendações a nível local e regional

- **Atendimento no INSS**

a. Atendimento no balcão: retorno do atendimento presencial para maior celeridade e efetividade da prestação do serviço. O tempo em média para a concessão do benefício quando era presencial durava em torno de 20 dias, atualmente demora entre 45 dias a 3 meses, sendo que em alguns casos o tempo ainda é maior.

- **CRAS - Programa Bolsa Família**

a. Revisão e Extensão dos atuais prazos de acúmulo do Programa Bolsa Família, a fim de evitar grandes deslocamentos em massa para a cidade e possibilitar que as famílias possam acumular quantias maiores e adequadas para os custeios das necessidades na cidade.

b. Mudança no acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família: as advertências e suspensões se dão automaticamente no sistema do CadÚnico, penalizando as pessoas que residem nas comunidades do interior (terras indígenas) antes que elas possam justificar o descumprimento junto ao CRAS.

- **Cartório de Registro Civil**

- a. Atendimentos em área (terras indígenas);
- b. Contratação de intérpretes para as línguas Hupd'äh e Yuhupdeh;
- c. Regulamentação de um prazo pela Corregedoria do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas para a realização das buscas em livros de registro de nascimento, a fim de diminuir a permanência dos indígenas na cidade ou pelo menos ter uma estimativa de quanto tempo precisam ficar na cidade;
- d. Atendimento prioritário para a população Hupd'äh e Yuhupdeh e para a população que vem do interior;
- e. Digitalização completa dos livros e modernização do sistema, a fim de tornar mais célere e eficiente as buscas de informações no sistema do Cartório.

- **Funai/ CR Rio Negro**

- a. Institucionalização dos colaboradores indígenas para atuar como intérpretes.

- **Cartório Eleitoral da 19a Zona Eleitoral**

- a. Criação de novas seções eleitorais em área (terras indígenas);
- b. Isenção de multas eleitorais para povos de recente contato, evitando sanções que possam prejudicar o acesso a direitos sociais, como o cancelamento do Título de Eleitor.

- **Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS/Setor de Identificação**

- a. Contratação de intérpretes de diferentes línguas regionais pra os períodos de maior demanda de serviços do Setor de Identificação;
- b. Contratação de funcionários em caráter temporário para atuar em Manaus nos períodos de maior demanda, tornando mais céleres os processos de emissão e segunda via do RG;
- c. Provisão de mais cédulas de RG para o período de maior demanda dos serviços do Setor de Identificação.

- **Caixa Econômica Federal**

- a. Contratação de Intérpretes temporários nas línguas Hupd'äh e Yuhupdeh.

- **Junta Militar e Alistamento Eleitoral**

- a. Melhorias nas condições do espaço físico;
- b. Contratação de intérpretes nas línguas Hupd'äh e Yuhupdeh;
- c. Desobrigação do alistamento militar para povos de recente contato, tornando-se facultativo.

Recomendações a partir da perspectiva dos Hupd'äh

- Formação de equipe com integrantes da FUNAI, FOIRN e DSEI para auxiliar a população Hupd'äh e Yuhupdeh nos processos de acesso às políticas de assistência social e previdenciária;

- Trabalho das equipes de assistência social nas comunidades;
- Escolha de uma liderança comunitária por comunidade para atuar como conselheiro e auxiliar na resolução dos problemas relacionados aos programas e benefícios sociais;
- Programas de apoio à produção e geração de renda nas comunidades;
- Banco cidadão Naduhupy: destinação de um barco para atendimento à população Hupd'äh e Yuhupdeh no interior, levando documentos, realizando pagamentos, além de transportar mantimentos básicos para as comunidades.

Recomendações gerais

- Criação de base de dados por etnia nas instituições, sobretudo o INSS em que os indígenas são considerados segurados especiais e não há informações sobre povos indígenas por etnia;
- Melhor comunicação e articulação entre as instituições e ações indigenistas para elaborar estratégias e ações coordenadas;
- Flexibilização da exigência colateral de documentos (RG, CPF, Título de Eleitor etc.);
- Melhoria da internet e condições de infraestrutura nas comunidades (aldeias) Hupd'äh e Yuhupdeh;
- Capacitação e formação das ferramentas digitais e eletrônicas para o acesso à documentação e benefícios sociais/previdenciários;
- Produção de materiais informativos (cartilhas, vídeos) traduzidos nas línguas Hupd'äh e Yuhupdeh;
- Adequação dos prazos e procedimentos para o contexto cultural e geográfico da região, sobretudo os previdenciários, que só podem ser acumulados por 60 dias na rede bancária;
- Contratação temporária de intérpretes Hupd'äh e Yuhupdeh;
- Contratação de um Agente Indígena de Assistência Social para atuar de forma preventiva relacionados às políticas sociais e demandas documentais nas comunidades (aldeias);